ARQUITETURA .NET: CLEAN ARCHITECTURE

**DOWNLOADS NECESSÁRIOS**

Visual Studio 2022 (.net sdk 8)

Projeto Inicial - <https://github.com/alura-cursos/ContainRs/archive/refs/heads/master.zip>

**CONFIGURAÇÕES INICIAIS**

Após baixar a pasta do projeto, abrí-la pelo CMD e aplicar as migrations do projeto baixado

dotnet ef database update --project .\ContainRs.WebApp\ContainRs.WebApp.csproj --startup-project .\ContainRs.WebApp\ContainRs.WebApp.csproj

**IMPLEMENTANDO REGRA - SISTEMA NÃO REGISTRA MENOR DE IDADE**

Adicionar campo nascimento em Views/Registro/Index.cshtml

Abaixo da tag div Nome

<div class="form-group col-3 mt-2">

<**label** class="form-label" **asp-for**="Nascimento"></**label**>

<**input** class="form-control" **asp-for**="Nascimento" />

<**span** class="text-danger small" **asp-validation-for**="Nascimento"></**span**>

</div>

Adicionar propriedade Nascimento em Models/RegistroViewModel

Abaixo da propriedade Nome

[Display(Name = "Nascimento (\*)")]

[Required(ErrorMessage = "Campo obrigatório.")]

[DataType(DataType.Date)]

public DateTime Nascimento { get; set; }

Inserir a lógica de negar o registro caso a idade seja < 18 no método CreateAsync em Controlleres/RegistroController

var idade = DateTime.Today.Year - form.Nascimento.Year;

if (idade < 18)

{

ModelState.AddModelError("Nascimento", "Obrigatório ter mais de 18 anos.");

return View("Index", form);

}

**TEORIA - MVC**

O padrão MVC (Model-View-Controller) é uma das arquiteturas de software mais populares, especialmente no desenvolvimento de aplicações web. Ele foi introduzido como uma forma de separar responsabilidades dentro de uma aplicação, permitindo que desenvolvedores organizem código de forma modular e mantenham uma clara distinção entre a lógica de negócios, a apresentação e o controle das ações do usuário.

O MVC foi inicialmente introduzido por Trygve Reenskaug em 1978, e sua principal motivação foi facilitar o desenvolvimento e a manutenção de sistemas complexos, garantindo maior reutilização de código e melhor separação de interesses.

Dois fatores principais impulsionaram a popularização do MVC a partir dos anos 90 e 2000 foram a adoção abrangente da programação orientada a objetos e o aumento da utilização de aplicações Web em novos projetos.

Frameworks como Spring MVC, Ruby on Rails e ASP.NET MVC incorporaram o modelo de arquitetura em suas abordagens, fazendo com que o padrão fosse uma escolha comum na construção de aplicações web, ajudando desenvolvedores a estruturar seus projetos de forma mais organizada e escalável.

Os Controllers são a peça central do padrão MVC e têm a responsabilidade de gerenciar a interação do usuário. Eles recebem as entradas do usuário — sejam cliques, envios de formulários ou qualquer outra ação —, processam essas entradas, e então interagem com os Models ou Views de acordo. Além disso, o Controller é responsável por tomar decisões sobre o que deve ser exibido ao usuário e qual lógica de negócios deve ser executada, funcionando como o intermediário que conecta as diferentes partes da aplicação.

Os Models representam a lógica de negócios e os dados da aplicação. Eles são responsáveis por manipular, validar, e armazenar informações, normalmente acessando um banco de dados ou outra fonte de dados. Em uma aplicação MVC, os Models são o componente que contém a lógica necessária para tratar os dados e aplicar as regras de negócio, garantindo que a aplicação funcione de acordo com os requisitos. Essa separação permite que o núcleo da lógica de negócios seja independente da forma como os dados são apresentados ao usuário.

As Views são a camada responsável pela apresentação dos dados ao usuário. Elas são diretamente conectadas à interface do usuário, exibindo os dados processados pelos Models de acordo com as decisões tomadas pelo Controller. Uma View pode ser composta por HTML, CSS e JavaScript no caso de aplicações web, mas seu papel é sempre o de simplesmente mostrar as informações da forma mais clara possível, sem conter lógica de negócios ou processamentos complexos.

**VALIDAÇÃO DO E-MAIL**

Para validar o e-mail, que é uma questão de regras de negócio, primeiro cria-se a classe Email com a lógica de validação do campo Value (que vai guardar o conteúdo do email) em Models/Email

public class Email

{

//PROPRIEDADES

//Value - que é a string para o e-mail

public string Value { get;}

//EXPRESSÃO REGULAR PARA LÓGICA DE VALIDAÇÃO DO E-MAIL

private static readonly Regex EmailRegex = new Regex(

@"^[^@\s]+@[^@\s]+**\.**[^@\s]+$",

RegexOptions.Compiled | RegexOptions.IgnoreCase);

//CONSTRUTOR QUE JÁ FAZ A VALIDAÇÃO DO E-MAIL

public Email(string value)

{

if (!EmailRegex.IsMatch(value))

{

throw new ArgumentException("E-mail inválido.");

}

Value = value;

}

}

No momento de registrar o cliente, mudar a lógica para usar a classe Email, em Controllers/RegistroController, no método CreatAsync

var cliente = new Cliente(form.Nome, new Email(form.Email), form.CPF) ...

Em Models/Cliente mudar as propriedades e construtor para usar a classe Email

//LIMITAÇÃO DO ENTITY PARA USAR CLASSE Email NO CONSTRUTOR DE Cliente

private Cliente() { }

public Cliente(string nome, Email email, string cPF)

{

Nome = nome;

Email = email;

CPF = cPF;

}

public Guid Id { get; set; }

public string Nome { get; private set; }

public Email Email { get; private set; } ...

Configurar Data/AppDbContext para aceitar o campo Email de Cliente como um objeto do tipo Email, no método OnModelCreating

//ESTABELECENDO AS CONFIGURAÇÕES DO CAMPO Email DE Cliente

//PARA A CONVERSÃO ENTRE MODELS <-> DB

modelBuilder.Entity<Cliente>()

.OwnsOne(c => c.Email, cfg =>//1 EMAIL

{

cfg.Property(e => e.Value)//O CAMPO Value EM EMAIL

.HasColumnName("Email")//COM NOME DE COLUNA Email

.IsRequired();//CAMPO Email OBRIGATÓRIO

});

Agora, sempre que um e-mail é inserido, e ele não obedece às regras da expressão regular configurada, é lançado um erro na tela. *(não seria melhor ensiar o formato de e-mail correto?)*

**TEORIA - ENTIDADES, VALUE OBJECTS E AGREGADOS**

Na camada de Domínio, empregamos com frequência padrões de projeto como Entidades, ValueObjects e Agregados.

-Entidades representam objetos com identidade própria e ciclo de vida independente. Em nosso projeto, um Cliente é uma entidade.

-ValueObjects simbolizam conceitos que existem somente a partir de outros tipos, sendo, portanto, dependentes deles. O Email, que criamos para ilustrar um conceito de negócio importante para a ContainRs, existe somente a partir de um cliente. É, portanto, um exemplo de ValueObject.

-Agregados mantêm a integridade de um grupo de objetos relacionados a partir de um ponto-raiz que permite o acesso consistente aos dados deste agrupamento. Não temos um exemplo de agregado ainda no projeto ContainRs, mas um exemplo seria uma NotaFiscal, que relaciona seus itens de forma bastante coesa.

**TESTE AUTOMATIZADO DE EMAIL COM xUnit Test**

Botão direito em “Solução ContainRs”->Adicionar->Projeto-> Teste xUnit

Renomear classe para EmailCtor - Ela vai ser responsável por testar a inserção de e-mails na aplicação

Fazer com que o novo projeto (de teste) seja capaz de acessar as classes do projeto principal (que é ContainRs.WebApp)

Botão direito em “Dependencias”-> adicionar referência ao projeto->ContainRs.WebApp

E adicionar no início da classe EmailCtor “using ContainRs.WebApp.Models”

Criar o teste na classe

using ContainRs.WebApp.Models;

using System.Reflection;

namespace ContainRs.Testes

{

public class EmailCtor

{

[Fact]

public void Deve\_Lancar\_ArgumentException\_Quando\_Valor\_Invalido()

{

// arrange

string emailInvalido = "valor qualquer";

// act & assert

Assert.Throws<ArgumentException>(() => new Email(emailInvalido));

//AVALIA SE É LANÇADA UMA EXCEÇÃO DO TIPO ArgumentException QUANDO É

//TENTADO CRIAR UM OBJETO Email A PARTIR DE UMA STRING "valor qualquer"

}

}

}

Executar o teste - botão direito no nome do teste->executar teste

Se ficar tudo verde - significa que o teste fez o esperado, ou seja, lançou exceção para o caso onde foi tentado criar um e-mail com um string “valor qualquer”, o que não é um objeto Email aceito pela aplicação.

**CAMADAS DA CLEAN ARCHITECTURE**

1. **REGRAS DE NEGÓCIO**

Regras e conceitos de negócio - models

1. **ADAPTADORES DE INTERFACE / INTERFACE DE ENTRADA E SAÍDA**

Traduz dados de entrada/saída para/de outras camadas - no projeto, RegistroViewModel e ErrorViewModel

A camada de Interface de Entrada e Saída na Arquitetura Limpa tem como propósito mediar a interação do sistema com o mundo externo. Ela define como os dados chegam e saem da aplicação, transformando-os em um formato compreensível para outras camadas. Com isso, ela é responsável por capturar eventos externos, sejam provenientes de uma interface de usuário, requisições HTTP ou mesmo mensagens de um sistema de filas.

Destacamos alguns padrões de projeto frequentemente encontrados na camada de Interface de Entrada e Saída:

-Mediator: responsável por orquestrar fluxos de processamento, este tipo é comumente utilizado dentro de controladores ou o próprio controlador pode ser o mediador, como RegistroController em nosso projeto.

-ViewModel ou DTO: representam os dados de entrada ou saída, que serão transportados (por isso o DTO: Data Transfer Object) para as rotinas internas do sistema. Os dados digitados em nosso formulário de registro foram representados pelo RegistroViewModel.

-Adapter: utilizado para conectar componentes externos necessários a execução de uma rotina específica do sistema. Em uma interpretação bem livre, podemos dizer que o tipo AppDbContext, que está sendo injetado no controlador RegistroController, é um exemplo de adapter, porque faz a ponte entre a rotina e a persistência de dados.

-Decorator: empregado para adicionar responsabilidades de maneira flexível, como por exemplo logging ou validação. Há várias propriedades do tipo Registro ViewModel com atributos de validação, aumentando assim sua capacidade.

Vale observar também que o padrão arquitetural MVC (Model-View-Controller) é usado para organizar todo o código que compõe a camada de interface. Controllers são responsáveis por receber os eventos externos, traduzindo as informações vindas do mundo externo, em seguida mediando as funções internas da aplicação em colaboração com os Models e por fim traduzindo de volta para o mundo externo, em geral por meio do HTML localizado nas Views.

Em C#, a camada de Interface de Entrada e Saída costuma aproveitar recursos como Controllers e Middlewares no ASP.NET Core, bem como Data Annotations para validações rápidas de entrada de dados. Classes e interfaces implementadas nesta camada também utilizam extensivamente tipos genéricos para abstrair dependências externas, e a utilização de interfaces como IHttpContextAccessor e ILogger é comum para lidar com o estado da requisição e a geração de logs.

Um anti-pattern comum nessa camada é escrever diretamente as regras de negócio no código que trata o evento externo, em nosso caso no controlador (alerta de spoiler 😁). Como esse código precisa lidar com tradução, validação e a mediação em si, colocar regras de negócio ali deixa o projeto muito vulnerável a mudanças.

1. ?
2. ?